



MUDANÇAS NO NÚMERO DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE EM POPULAÇÕES VULNERÁVEIS NO ESTADO DA BAHIA APÓS INÍCIO DA PANDEMIA PELA COVID-19

MARÍLIA CAIXETA DE ARAUJO; DÉLIO JOSÉ MORA AMADOR JÚNIOR

INTRODUÇÃO: A tuberculose (TB) está associada a pobreza e ambientes com condições de higiene escassas, pouca circulação de ar e superlotação de pessoas. Populações vulneráveis como a população privada de liberdade (PPL) e a população em situação de rua (PSR) estão expostas a fatores ambientais que contribuem para o desenvolvimento da TB. O controle da TB é um complexo desafio para a gestão pública, especialmente quando os esforços dos serviços de saúde são reorganizados para enfrentamento de situação pandêmica como na COVID-19. **OBJETIVOS:** Descrever e comparar o número de casos novos de TB nas PPL e PSR na Bahia antes e após emergência da COVID-19. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo retrospectivo, epidemiológico, descritivo e quantitativo usando dados de novos casos de TB notificados na Bahia entre 2017 e 2022, por meio do Sistema Nacional de Agravos de Notificação, disponíveis no DATASUS. O número de casos do período pré pandêmico (2017 a 2019) foi comparado com o pós pandêmico (2020 a 2022). **RESULTADOS:** De 2017 a 2019, o número de casos novos de TB na Bahia para a população geral foi de 16.806, sendo que para a PPL foi de 780 casos e para a PSR foi de 377, representando 4,6% e 2,2%, respectivamente, do total de casos novos no estado. Já de 2020 a 2022, durante o período pandêmico, o número de casos novos de TB na população geral foi de 14.919, para a PPL foi de 562 e para a PSR foi de 409, o que representa 3,8% e 2,7%, do total de casos novos, respectivamente. **CONCLUSÃO:** Após emergência da COVID-19 houve redução do número de casos novos de TB para a PPL e aumento para a PSR no estado da Bahia. Apesar da reorganização dos serviços de saúde para controle da COVID-19, a PPL não deixou de ser assistida pelo sistema prisional, fato que pode ter acontecido com a PSR, que pode não ter tido o mesmo acesso aos cuidados de saúde e higiene.

Palavras-chave: Tuberculose, Covid-19, Monitoramento epidemiológico, Vigilância da população, Populações vulneráveis.